

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO MG – 2023/039**

Aos

Acionistas da

Itacolomi Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras

Revisamos as demonstrações financeiras individual e consolidada da **Itacolomi Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações dos patrimônios líquidos e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400 – *Engagements to Review Financial Statements*). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas. Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da **Itacolomi Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Leonardo Maia
Contador CRC MG-079276/O-7

QUADRO 1**ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	31	2.301	8.140	8.290
Contas a receber de clientes	5	-	-	4.404	5.085
Impostos a recuperar	6	5	-	170	182
Adiantamentos concedidos		-	-	6	3
Outros ativos circulantes	7	-	-	563	270
Total dos ativos circulantes		36	2.301	13.283	13.830
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Outros ativos	7	-	-	616	-
Depósitos judiciais		-	-	29	29
Investimentos	8	63.758	60.763	-	-
Imobilizado	9	-	-	123.433	122.255
Intangível		-	-	28	35
Total dos ativos não circulantes		63.758	60.763	124.106	122.319
TOTAL DOS ATIVOS		63.794	63.064	137.389	136.149

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (página 2)

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022 Não auditado	31/12/2021 Não auditado	31/12/2022 Não auditado	31/12/2021 Não auditado
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	10	-	-	1.556	1.740
Obrigações sociais	13	-	-	350	316
Obrigações tributárias	12	-	-	640	389
Total dos passivos circulantes		-	-	2.658	2.557
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Partes relacionadas	11	-	-	112	112
Provisões para riscos	14	-	-	68	68
Tributos diferidos	15	1	-	23.745	25.549
Total dos passivos não circulantes		1	-	23.925	25.729
Total dos passivos		1	-	26.471	28.174
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	51	51	51	51
Ágio na subscrição de ações		5.077	5.077	5.077	5.077
Reserva legal		10	10	10	10
Reservas de lucros		58.655	57.926	58.655	57.926
Atribuível aos acionistas controladores		63.793	63.064	63.793	63.064
Participação dos acionistas não controladores		-	-	47.125	44.911
Total do Patrimônio Líquido		63.793	63.064	110.918	107.975
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.794	63.064	137.389	136.149

QUADRO 2

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	17	-	-	45.599	50.620
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA	18	-	-	(19.261)	(19.682)
LUCRO BRUTO		-	-	26.338	30.938
Despesas gerais e administrativas	19	(10)	(10)	(10.349)	(8.310)
Resultado de equivalência patrimonial		9.722	13.133	-	-
Despesas tributárias		-	-	(66)	(75)
Outras receitas e despesas operacionais		12	-	(54)	(254)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		9.724	13.123	15.869	22.299
Receitas financeiras	20	77	-	1.142	643
Despesas financeiras	20	-	-	(59)	(27)
Total do resultado financeiro		77	-	1.083	616
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		9.801	13.123	16.952	22.915
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	(18)	-	(1.770)	(1.594)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(1)	-	1.787	1.508
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(19)	-	17	(86)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.782	13.123	16.969	22.829
Resultados atribuídos aos:					
Acionistas controladores				9.782	13.123
Acionistas não controladores				7.187	9.706

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

QUADRO 3**ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Não auditado 9.782	Não auditado 13.123	Não auditado 16.969	Não auditado 22.829
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.782	13.123	16.969	22.829

Resultados abrangente atribuído aos:

Acionistas controladores	9.782	13.123
Acionistas não controladores	7.187	9.706

QUADRO 4

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva Legal	Ágio na subscrição de ações	Reserva de Lucros	Resultado do exercício	Total atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	51	10	5.077	51.704	-	56.842	42.013	98.855
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	13.123	13.123	9.706	22.829
Distribuição de dividendos	-	-	-	(6.901)	-	(6.901)	(6.808)	(13.709)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	13.123	(13.123)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	51	10	5.077	57.926	-	63.064	44.911	107.975
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	9.782	9.782	7.187	16.969
Distribuição de dividendos	-	-	-	(9.053)	-	(9.053)	(4.973)	(14.026)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	9.782	(9.782)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	51	10	5.077	58.655	-	63.793	47.125	110.918

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

QUADRO 5

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do exercício	9.782	13.123	16.969	22.829
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	8.131	7.264
Baixa de ativos imobilizados	-	-	-	299
Provisão para perda de ativos	-	-	701	-
Indenização de sinistros a receber	-	-	(616)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(9.722)	(13.133)	-	-
IR e CSLL corrente	-	-	1.770	1.594
PIS e COFINS diferido	-	-	(18)	(186)
IR e CSLL diferido	1	-	(1.786)	(1.658)
	61	(10)	25.151	30.142
Redução (Aumento) nos ativos operacionais				
Redução (Aumento) em contas a receber	-	-	681	(4.170)
Redução (Aumento) em adiantamentos	-	-	(4)	-
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	(5)	-	12	386
Redução (Aumento) em outros ativos	-	-	(293)	(12)
(Redução) Aumento nos passivos operacionais				
Aumento (redução) em fornecedores	-	-	(184)	579
Aumento (redução) em tributos a recolher	-	-	(134)	252
Aumento (redução) em obrigações sociais	-	-	34	146
Aumento (redução) em outros passivos	-	-	-	31
Dividendos recebidos	6.727	9.211	-	-
Impostos sobre a renda pagos	-	-	(1.385)	(1.660)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	6.783	9.201	23.878	25.694
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(10.002)	(8.505)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-	-	(10.002)	(8.505)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de lucros	(9.053)	(6.901)	(14.026)	(13.709)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(9.053)	(6.901)	(14.026)	(13.709)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(2.270)	2.300	(150)	3.480
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.301	1	8.290	4.810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31	2.301	8.140	8.290
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(2.270)	2.300	(150)	3.480

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itacolomi Participações S.A. (“Itacolomi”, “Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com suas controladas, “Grupo”), sociedade anônima fechada, foi constituída em 26 de fevereiro de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, em sociedades empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Itacolomi, a partir de 30 de abril de 2014, passou a ser detentora de 57,5% das quotas da Vila Real Energia S.A. (“Vila Real” ou “Controlada”), que naquela oportunidade, ainda não havia promovido a aquisição das quotas da sociedade de propósito específico (“SPE”) denominada Maynard Energética Ltda. (“Maynard”, “Sociedade” ou “Controlada Indireta”), a qual, conforme se descreverá a seguir, é a sociedade que explora ativos de geração de energia elétrica no estado de Minas Gerais.

A Vila Real, por sua vez, a partir de 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 100% das quotas da Maynard, mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

A Maynard comercializa energia elétrica, vendida no mercado livre, por meio das suas hidrelétricas PCH Fumaça, de 10MW e PCH Furquim de 6MW que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos das autorizações vigentes. As CGH Caboclo de 4,42MW, CGH Funil de 4,23MW, CGH Prazeres de 3,76MW e CGH Salto de 4,51MW possuem registro junto a ANEEL com o direito vitalício a exploração.

A Administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Sinistro nas usinas da Maynard

Durante as fortes chuvas que afetaram a região de Ouro Preto/MG em 08 de janeiro de 2022, um grande volume de água atingiu toda a bacia hidrográfica na qual está localizado as usinas de CGH Salto, CGH Funil, CGH Caboclo e CGH Prazeres, trazendo um alto volume de terra e detritos de vegetação ocasionando o enchimento da calha do rio e conseqüentemente a entrada de água nas instalações nas casas de força das usinas CGH Salto, Caboclo, Funil e Prazeres.

Por conta do ocorrido, a Administração iniciou o processo de regulação junto à seguradora acerca do montante a ser indenizado referente ao sinistro envolvendo os equipamentos eletromecânicos e estruturas civis das usinas acima mencionadas.

A Maynard tomou todas as medidas necessárias para os reparos e pronto restabelecimento da situação operacional das centrais geradoras e reconheceu no resultado do exercício de 2022 os efeitos decorrentes da perda com o sinistro e o valor incontroverso da indenização do seguro.

1.1 COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que Grupo opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios do Grupo. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez do Grupo, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração do Grupo esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

O Grupo segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil).

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas, além das demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras, também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração do Grupo em 24 de fevereiro de 2023.

3.1 Base de consolidação

3.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

A Itacolomi Participações S.A. incluem em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto, ou nas quais possua influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.1.2 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

- I. O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:
- II. O valor da contraprestação transferida, mais;
- III. O montante reconhecido de qualquer participação não controladora na adquirida, mais;
- IV. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- V. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores

São registradas como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

3.1.4 Investimento em Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo NEC são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.3 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

O Grupo revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas, periodicamente.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez, sem riscos significativos de mercado, e vencimentos não superiores a 90 dias da data de contratação.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério *pro rata temporis*, que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido do Grupo.

3.5 Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, analisa-se a necessidade de registro das perdas estimativa com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

3.6 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo incluindo, quando qualificáveis, os custos com os empréstimos e financiamentos utilizados para financiar a sua construção. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O Grupo utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, o Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.6.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.7 Custo do intangível

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13, são amortizados levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10 Reconhecimento das Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

3.11 Imposto de renda e contribuição social

Vila Real – O imposto de renda e a contribuição social estão constituídos com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal e no cálculo baseado nas alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Maynart e Itacolomi – O imposto de renda e a contribuição social são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

Os impostos diferidos foram constituídos em função das diferenças temporárias entre a energia gerada e efetivamente faturada. Esses impostos diferidos foram calculados utilizando as alíquotas com base no lucro presumido. E sobre o ganho equivalente a compra vantajosa pela Controladora indireta Maynart.

3.11.1 Tributos correntes

O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240; e
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

3.11.2 Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.12 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

3.12.1 Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR).

Os ativos financeiros do Grupo incluem basicamente o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber, ambos reconhecidos considerando o custo amortizado.

3.12.2 Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Empresa, estão classificados como

mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem as contas a pagar a fornecedores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	4	1	60	928
Aplicações financeiras	27	2.300	8.080	7.362
	31	2.301	8.140	8.290

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Itaú, são remuneradas a taxas de mercado de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber consolidado é representando por energia comercializada em dezembro de 2022 pela controlada indireta, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	-	-	4.404	5.085
	-	-	4.404	5.085

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRRF a compensar	5	-	12	5
IRPJ a compensar	-	-	150	137
ICMS a recuperar	-	-	6	38
Outros impostos a recuperar	-	-	2	2
	5	-	170	182

7. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros a apropriar	-	-	563	270
Sinistros a receber	-	-	616	-
	-	-	1.179	270
Circulante	-	-	563	270
Não circulante	-	-	616	-

Valor referente a provisão do saldo a receber da seguradora, devido ao evento de sinistro ocorrido nas usinas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

8. INVESTIMENTOS

O quadro abaixo apresenta a composição dos saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Vila Real Energia S.A	63.758	60.763
	63.758	60.763

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022:

Vila Real Energia S.A.	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	56.841
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	13.133
(-) Dividendos distribuídos	(9.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	60.763
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	9.722
(-) Dividendos distribuídos	(6.727)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.758

O quadro abaixo apresenta o saldo de investimento a partir do Patrimônio Líquido das investidas em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Participação %	PL	Saldo	Participação %	PL	Saldo
Vila Real Energias S.A	57,50%	110.883	63.758	57,50%	105.675	60.763
		110.883	63.758		105.675	60.763

Os principais saldos das contas patrimoniais e resultados das controladas, estão apresentadas a seguir:

Sociedade	Participação %	Posição patrimonial controladas das investidas diretas					
		31 de dezembro de 2022					
		Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP da investida direta
Vila Real Energias S.A	57,50%	137.353	26.470	110.883	16.908	63.758	9.722
Total investimento		137.353	26.470	110.883	16.908	63.758	9.722

9. IMOBILIZADO

9.1 Movimentação do imobilizado vinculados a concessão

<i>Custos - Imobilizados Usinas</i>	Terrenos / Servidões	Equipamentos Geradores de Energia	Edifício / Benfeitorias	Equip. Informática	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.830	-	53.482	3	63.103	-	168	6.652	160.238
Aquisições	-	59	-	-	-	5	-	8.422	8.486
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	(299)	(299)
Baixas	-	4.436	2.688	40	2.379	25	129	(9.806)	(109)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	36.830	4.495	56.170	43	65.482	30	297	4.969	168.316
Aquisições	-	-	-	-	46	-	-	9.946	9.992
Transferências e reclassificações	-	-	2.318	25	6.238	184	-	(8.765)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.830	4.495	58.488	68	71.766	214	297	6.150	178.308
<i>Depreciação acumuladas</i>	Terrenos / Servidões	Equipamentos Geradores de Energia	Edifício / Benfeitorias	Equip. Informática	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	(26.580)	(1)	(12.425)	-	-	-	(39.006)
Depreciação anual	-	(31)	(5.091)	(1)	(2.118)	(1)	-	-	(7.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(31)	(31.671)	(2)	(14.543)	(1)	-	-	(46.248)
Depreciação anual	-	(446)	(5.209)	(9)	(2.418)	(9)	-	-	(8.091)
Provisão para perda com sinistros (i)	-	-	-	-	(701)	-	-	-	(701)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(477)	(36.880)	(11)	(17.662)	(10)	-	-	(55.040)
Imobilizado, líquido	36.830	4.018	21.608	57	54.104	204	297	6.150	123.268

(i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, durante o evento das fortes chuvas de janeiro de 2022, que afetou a região de Ouro Preto/MG, as usinas de Maynart sofreram danos em suas instalações afetando na paralização de suas Unidades Geradoras, ocasionando no acionamento do seguro e reparos para reestabelecimento das operações. Devido a este evento, foi necessário realizar a provisão de perda referente ao valor líquido dos bens afetados.

9.2 Movimentação do imobilizado não vinculados a concessão

<i>Custo - Imobilizados não vinculados a concessão</i>	Equipamento Informática	Equipamentos Eletrônicos	Móveis e Utensílios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	40	23	11	75	200
Aquisições	19	-	-	-	-	19
Transferências e reclassificações	36	37	-	-	-	73
Saldo em 31 de dezembro de 2021	106	77	23	11	75	292
Aquisições	3	7	-	-	-	10
Saldo em 31 de dezembro de 2022	109	84	23	11	75	302
Depreciação acumuladas	Equipamento Informática	Equipamentos Eletrônicos	Móveis e Utensílios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(36)	(11)	(6)	(3)	(25)	(81)
Depreciação anual	(7)	(4)	(3)	(1)	(8)	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(43)	(15)	(9)	(4)	(33)	(104)
Depreciação anual	(14)	(9)	(2)	(1)	(7)	(33)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(57)	(24)	(11)	(5)	(40)	(137)
Imobilizado, líquido	52	60	12	6	35	165

10. FORNECEDORES

O saldo em 31 de dezembro de 2022 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de serviços e mercadorias	-	-	1.269	1.319
Fornecedores - Cut off	-	-	287	421
	-	-	1.556	1.740

11. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão apresentadas de acordo com as condições negociadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Hy Brazil	-	-	112	112
	-	-	112	112

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	-	-	240	97
CSLL a recolher	-	-	148	80
PIS a recolher	-	-	25	11
COFINS a recolher	-	-	116	51
ICMS a recolher	-	-	7	35
Tributos retidos na fonte	-	-	103	114
Outras obrigações tributárias	-	-	1	1
	-	-	640	389

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	-	-	86	86
Provisão de férias	-	-	132	109
FGTS a recolher	-	-	14	12
INSS a recolher	-	-	42	7
Provisão para encargos sobre férias	-	-	49	73
Outras obrigações sociais	-	-	27	29
	-	-	350	316

14. PROVISÃO PARA RISCOS

A Controlada indireta Maynart Energética Ltda. é parte em ações judiciais e processos trabalhistas perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e administrativo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio do Grupo, sendo suficientes as provisões para contingências registradas.

Em 31 de dezembro de 2022, os processos considerados pela Administração como de perda provável são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contingências trabalhistas	-	-	68	68
	-	-	68	68

b) Riscos judiciais possíveis

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis (i)	79	-
Trabalhistas	-	33
Ambientais (ii)	754	-
	833	33

(i) Processos relacionados à indenização por danos materiais e morais alegados. Não há processo individualmente relevante.

(ii) Trata-se de discussões na esfera administrativa, referente a auto de infrações, quanto a regularização da Barragem Ribeirão Cachoeira – BRC em sua controlada indireta Maynard.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2015, foi constituída provisão do Imposto de Renda diferido, R\$25.853, e de Contribuição Social diferida, R\$9.307, sobre o ganho equivalente a compra vantajosa pela Controladora indireta Maynard, bem como sobre as diferenças temporárias na alocação do preço de compra.

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ Diferido	1	-	17.318	18.634
CSLL Diferido	-	-	6.259	6.729
PIS e COFINS Diferido	-	-	168	186
	1	-	23.745	25.549

A movimentação dos passivos diferidos é como segue:

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS / COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.113	19.758	-	26.871
Edifício / Benfeitorias (Realização)	(4.045)	(4.045)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(364)	(1.011)	-	(1.375)
Máquinas e Equipamentos	(831)	(831)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(75)	(208)	-	(283)
Receita não faturada			5.085	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	186	186
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 21)	55	95		150
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.729	18.634	186	25.549
Edifício / Benfeitorias (Realização)	(4.064)	(4.064)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(366)	(1.016)	-	(1.382)
Máquinas e Equip. (Realização)	(834)	(834)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(75)	(209)	-	(284)
Receita financeira não resgatada	157	157	157	
Alíquota de IR e CSLL	9%	25%	-	
Tributos diferidos	14	39	-	53
Alíquota de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras não resgatadas	-	-	4,65%	
Tributos diferidos	-	-	7	7
Estorno tributos provisionados ano anterior	(55)	(95)	(186)	(335)
Receita não faturada			4.404	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	161	161
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 21)	48	64		112
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia	(36)	(100)	-	(136)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.259	17.318	168	23.745

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$51, dividido em 1 milhão de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas, em moeda corrente do País e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

Quotistas	Quotas	%
NEC Operações e Participações em Energia Ltda	739.131	74%
Polaris Participações Ltda	260.869	26%
	1.000.000	100%

16.2 Distribuição de dividendos

Durante o exercício de 2022, a Companhia distribuiu R\$9.053 a título de dividendos aos acionistas (R\$ 13.709 durante o exercício de 2021), que foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

16.3 Ágio sobre subscrição de ações

Durante o exercício de 2016, os sócios participantes realizaram o desdobramento das 50 mil ações iniciais e subscreveram 1.174 novas ações, sem valor nominal. O ágio na subscrição destas novas ações foi de R\$5.077.

16.4 Reserva Legal

É calculada na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, deixando a sua constituição de ser obrigatória quando o seu valor atingir 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui R\$10 (R\$10 em 31 de dezembro de 2021) das reservas de lucro para a Reserva Legal, em atendimento ao seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades por Ações.

17. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	-	-	48.172	48.559
Receita bruta de servidão	-	-	-	15
Receita não faturada	-	-	(680)	4.170
Receita Bruta	-	-	47.492	52.744
(-) ICMS	-	-	(165)	(206)
(-) PIS	-	-	(312)	(314)
(-) COFINS	-	-	(1.440)	(1.451)
(-) Impostos sobre receita não faturada	-	-	24	(153)
Impostos sobre faturamento	-	-	(1.893)	(2.124)
Receita líquida	-	-	45.599	50.620

18. CUSTOS DA ENERGIA GERADA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Compra de energia elétrica	-	-	(6.051)	(9.256)
Manutenção de usinas	-	-	(5.223)	(4.508)
Custo com depreciação e amortização	-	-	(3.194)	(2.367)
Custo com pessoal	-	-	(2.367)	(2.454)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(307)	(262)
Liquidação financeira CCEE	-	-	(247)	612
Serviços de telecomunicação	-	-	(75)	(113)
Outros custos	-	-	(1.797)	(1.334)
	-	-	(19.261)	(19.682)

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização	-	-	(4.937)	(4.900)
Rateio de despesas administrativas	-	-	(3.767)	(2.222)
Serviços de terceiros	(6)	(10)	(1.108)	(959)
Utilidades e aluguéis administrativos	(3)	-	(194)	(41)
Gestão CCEE	-	-	(14)	(28)
Viagens	-	-	(11)	(7)
Aluguel de veículos	-	-	(3)	(1)
Outras	(1)	-	(315)	(152)
	(10)	(10)	(10.349)	(8.310)

O rateio de despesas administrativas, refere-se aos valores de gestão que são pagos pelas geradoras a controladora NEC Energia e Participações S.A, pelo serviço de administração.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	77	-	1.127	567
Outras receitas financeiras	-	-	15	76
	77	-	1.142	643
Despesas Financeiras				
IOF	-	-	(10)	(5)
Juros e multa	-	-	(48)	(20)
Outras despesas financeiras	-	-	(1)	(2)
	-	-	(59)	(27)
Resultado Financeiro, líquido	77	-	1.083	616

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL - Corrente	1.770	1.594
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro presumido	1.728	1.578
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro real	42	16
IRPJ e CSLL - Diferido	(1.787)	(1.508)
IRPJ e CSLL	(1.787)	(1.508)

(a) Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	48.172	48.559
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido	3.854	3.885
Rendimento de aplicações financeiras	790	543
Base de Cálculo - Lucro Presumido	4.644	4.428
Alíquota de 15%	697	664
Adicional de 10%	440	341
IRPJ - Corrente	1.137	1.005
Receita bruta de geração de energia	48.172	48.559
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido	5.781	5.827
Rendimento de aplicações financeiras	790	543
Base de Cálculo do IRPJ	6.571	6.370
Alíquota	9%	9%
CSLL - Corrente	591	573
Imposto de renda e contribuição social - corrente	1.728	1.578

(b) Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	26.733	35.978
Ajuste à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência patrimonial	(26.549)	(35.892)
Receita (despesa) nominal	184	86
Compensação de prejuízo (30%)	-	(29)
Receita (despesa) nominal ajustado	184	57
Imposto de Renda - 15%	26	10
Imposto de Renda - 10%	-	-
Imposto de Renda	26	10
Contribuição Social - 9%	17	6
Total da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	42	16

(c) Efeitos diferidos:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	4.404	5.085
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	352	407
Alíquota de 15%	53	61
Adicional de 10%	11	34
IRPJ - Diferido	64	95
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	528	610
Alíquota	9%	9%
CSLL - Diferido	48	55
Imposto de renda e contribuição social - diferido	112	150
Estorno provisão ano anterior	(150)	-
IR e CSLL Diferido s/ Receita não faturada	(38)	150
Amortização de Mais Valia Maynart	4.744	4.876
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL diferido sobre Mais Valia	1.613	1.658
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia (nota 15)	136	-
IRPJ e CSLL Diferido do período	1.787	1.508

22. COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Operacional

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos, estrutura de obras, móveis e utensílios, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do Valor em Risco Declarado das Centrais Geradoras, com vigência até 31 de outubro de 2023, no montante limite de R\$20.000 para as empresas co-seguradas do grupo (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda.

Seguro de responsabilidade civil

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos de responsabilidade civil sobre (i) Sentença judicial transitada em julgado decorrente de risco coberto nas condições contratuais; ou (ii) Acordo com os terceiros prejudicados, autorizado de modo expresse pela Seguradora; em ambas as hipóteses desde que as quantias sejam

relativas a reparações por danos involuntários, físicos à pessoa e/ou danos materiais causados a terceiros, ocorridos durante a vigência deste seguro e que decorram de riscos por ele cobertos com vigência até 30 de outubro de 2023 e montante limite de R\$9.000 para todas as empresas co-seguradas. (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda; (ix) Energia Limpa Participações Ltda; (x) Rio Novo Energias Renováveis Ltda; (xi) Rio Preto Energias Renováveis Ltda; (xi) Triade Energias Renováveis Ltda.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

23.2 Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

23.3 Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para o Grupo.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de janeiro de 2023 a Companhia, celebrou contrato de compra com a CEI Energética Integrada Ltda. para aquisição de 2.550 (Duas mil, quinhentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da empresa Vila Real. Considerando que a CEI Energética não tinha controle sobre as políticas financeiras e operacionais dessa investida, a Administração entende que operação não se caracteriza como uma combinação de negócios.

Maria Tereza Diniz Carneiro

Diretora

CPF: 013.460.826-77

Adil Chenaf

Diretor

CPF: 243.285.388-10

Maria de Lourdes Moraes de Aguiar

Contadora

CRC-MG 078.189-O

CPF: 698.375.626-68

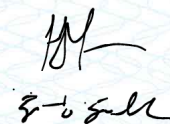
* * * * *

PAR MG 23-039 - ITACOLOMI - Consolidado pdf
Código do documento 8b8e52c3-b97c-4162-b7b9-1ffc9ce4a036



Assinaturas

-  MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668
Certificado Digital
lourdes.aguiar@necenergia.com.br
Assinou
-  MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677
Certificado Digital
mariatereza.diniz@necenergia.com.br
Assinou
-  LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA
leonardo.maia@bakertillybr.com.br
Assinou
-  Gilberto Galinkin
gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br
Assinou
-  ADIL CHENAF:24328538810
Certificado Digital
Adil.Chenaf@nebras-power.com
Assinou



Eventos do documento

01 Mar 2023, 15:23:48

Documento 8b8e52c3-b97c-4162-b7b9-1ffc9ce4a036 **criado** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:23:48-03:00

01 Mar 2023, 15:25:02

Assinaturas **iniciadas** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:25:02-03:00

01 Mar 2023, 15:34:06

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668
Assinou Email: lourdes.aguiar@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 64212). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:34:06-03:00

01 Mar 2023, 17:04:27

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677

Assinou Email: mariatereza.diniz@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201
(187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 60348). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-
Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA TEREZA DINIZ
CARNEIRO:01346082677. - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:04:27-03:00

01 Mar 2023, 17:22:55

LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA **Assinou** - Email: leonardo.maia@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212
(186.206.137.212 porta: 64380) - [Geolocalização: -19.9397922 -43.9380198](#) - Documento de identificação
informado: 030.254.856-47 - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:22:55-03:00

01 Mar 2023, 17:28:41

GILBERTO GALINKIN **Assinou** (cdaba3fa-1c08-4da9-bc07-3a07a7ee4d1e) - Email:
gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212 (186.206.137.212 porta: 21534) - [Geolocalização:
-19.939495 -43.937942](#) - Documento de identificação informado: 312.174.946-34 - DATE_ATOM:
2023-03-01T17:28:41-03:00

01 Mar 2023, 17:32:13

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ADIL CHENAF:24328538810 Assinou Email:
Adil.Chenaf@nebras-power.com. IP: 179.191.93.174 (mvx-179-191-93-174.mundivox.com porta: 14266). Dados do
Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB
G5,OU=A3,CN=ADIL CHENAF:24328538810. - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:32:13-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c0db2efa0a516a60a52bb684810b5ea5877e122a67268ddd2798abedae19d033
(SHA512):b4df44b38a08823b6910a5e3a552a875aed79a238ebbd447ebde359ac3e970f209fcd7b10d867c2d2449c95b326753339bf31dc8823e929192de33e6036b85a5

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign